

---

# Técnicas e estratégias de aprendizagem cooperativa

DESIGN: Prof<sup>a</sup> Me Verona Marinho Ferreira

FONTE: Treinamento PAULO TOMAZINHO (Inoveduca-jun 2023)

---

---

# BOLA DE NEVE

A estratégia Bola de Neve, do inglês *Snow Ball*, é uma abordagem que promove a interação e a participação ativa dos alunos em sala de aula.

Essa técnica é comumente usada para a realização de discussões ou debates em grupos, onde os alunos têm a oportunidade de compartilhar ideias, refletir sobre diferentes perspectivas e construir conhecimento coletivamente.

A estratégia Bola de Neve é chamada assim, porque a participação e as ideias dos alunos vão se acumulando e “crescendo” ao longo do processo, como uma bola de neve que vai aumentando de tamanho.

**Essa abordagem incentiva a colaboração, o diálogo e o pensamento crítico dos alunos, além de proporcionar um ambiente de aprendizado mais seguro, participativo e dinâmico.**

---



---

# BOLA DE NEVE



1. INICIALIZAÇÃO
  2. DISCUSSÃO EM PARES
  3. EXPANSÃO DO GRUPO
  4. DISCUSSÃO EM GRUPOS MAIORES
  5. DISCUSSÃO EM GRUPO TOTAL
-

Passos da estratégia	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
<b>Inicialização</b>	O professor apresenta uma pergunta, um tema ou um problema para discussão ou resolução em sala de aula. Pode ser algo relacionado ao conteúdo da disciplina ou a um assunto relevante para os alunos.
<b>Discussão em pares</b>	Os alunos são divididos em duplas e têm um tempo determinado para discutir e trocar ideias sobre o tópico proposto. Eles podem compartilhar opiniões, argumentos, exemplos ou experiências relacionados ao assunto.
<b>Expansão do grupo</b>	Após a discussão em pares, os alunos são solicitados a formar grupos maiores, geralmente grupos de quatro ou seis pessoas. Nessas equipes, eles compartilham as ideias discutidas anteriormente em pares. Cada membro do grupo tem a oportunidade de expressar suas opiniões e contribuir para a discussão.
<b>Discussão em grupos maiores</b>	O próximo passo é formar grupos ainda maiores, combinando dois ou mais grupos menores. Os alunos continuam a compartilhar suas ideias e a discutir o tópico em questão. Nessa etapa, a discussão se torna mais abrangente e diversificada, pois diferentes perspectivas são apresentadas.
<b>Discussão em grupo total</b>	O grupo total (a sala toda por exemplo) se reúne para uma discussão geral. Um representante de cada grupo apresenta um resumo das ideias e argumentos discutidos em seus grupos menores. Os alunos têm a oportunidade de ouvir as diferentes opiniões, fazer perguntas e chegar a conclusão conjuntas.

---

# QUEBRA-CABEÇA



A técnica de ensino Quebra-Cabeça é uma estratégia pedagógica que promove a aprendizagem cooperativa e a interdependência positiva entre os alunos.

Essa técnica é especialmente eficaz para desenvolver habilidades de cooperação, comunicação e pensamento crítico.

A técnica de ensino Quebra-Cabeça promove a cooperação e o trabalho em equipe, uma vez que cada aluno depende das informações compartilhadas pelos especialistas de outros grupos para obter um panorama completo do tópico em estudo.

Além disso, ela incentiva a responsabilidade individual, uma vez que cada aluno é responsável por dominar seu próprio subtema e compartilhá-lo com os outros.

Essa técnica também ajuda a desenvolver habilidades de comunicação, escuta ativa e resolução de problemas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e colaborativa.

---



---

# QUEBRA-CABEÇA

1. Formação dos grupos iniciais
  2. Estudo individual
  3. Formação dos grupos de especialistas
  4. Compartilhamento de conhecimento
  5. Retorno aos grupos iniciais
  6. Síntese e discussão final
-

Passos da estratégia	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
<b>Formação dos grupos iniciais</b>	O professor divide a turma em grupos pequenos, geralmente de 4 a 6 alunos. Cada integrante é responsável por estudar um pedaço de informação ou um subtema dentro de um assunto. Essa divisão permite que cada membro do grupo se torne um “especialista” em um conteúdo específico.
<b>Estudo individual</b>	Dentro de seus grupos, os alunos estudam o material atribuído a eles. Eles podem fazer pesquisas, ler textos, assistir a vídeos ou realizar atividades relacionadas ao seu subtema. O objetivo é se aprofundar no assunto e se tornar um especialista.
<b>Formação dos grupos de especialistas</b>	Após o estudo individual, o professor forma novos grupos, chamados de grupos de “especialistas”. Cada membro desse novo grupo é proveniente de um grupo inicial diferente e, portanto, é especialista em um subtema específico.
<b>Compartilhamento de conhecimento</b>	Nos grupos de especialistas, cada aluno tem a oportunidade de compartilhar o conhecimento adquirido sobre o seu subtema com os demais membros do grupo. Cada especialista se torna o professor sobre seu subtema, explicando, discutindo e respondendo a perguntas dos colegas.
<b>Retorno aos grupos iniciais</b>	Após o compartilhamento de conhecimento nos grupos de especialistas, os alunos retomam aos seus grupos iniciais. Cada aluno agora se torna um “especialista ainda mais atualizado” do subtema estudado e compartilha o conhecimento adquirido com os membros do seu grupo inicial. Dessa forma, todos os membros dos grupos iniciais têm acesso às informações de cada subtema.
<b>Síntese e discussão final</b>	Por fim, a turma realiza uma discussão final, na qual os grupos compartilham as informações aprendidas e fazem uma síntese coletiva do tópico estudado. O professor facilita essa discussão, incentivando perguntas, reflexões e conexões entre os diferentes subtemas.



---

# PENSAR, UNIR E COMPARTILHAR

O método Pensar, Unir e Compartilhar é uma técnica de ensino que promove a participação ativa dos alunos, incentiva a reflexão individual e a colaboração em pares.

Essa estratégia é frequentemente usada para estimular discussões e aprofundar o pensamento crítico sobre um determinado tópico.

Essa técnica é eficaz para estimular a participação de todos os alunos, oferecer espaço para diferentes níveis de habilidades e encorajar a confiança na expressão das próprias ideias.

Além disso, ela facilita a compreensão dos conceitos estudados por meio da discussão entre os pares e a síntese final em grupo inteiro.

---

---

Passos da estratégia	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
<b>1. Pensar:</b>	O professor apresenta uma pergunta, um problema ou um tópico de discussão aos alunos. Em seguida, dá um tempo para que cada aluno reflita sobre o assunto individualmente. Durante essa etapa, os alunos são incentivados a pensar em suas próprias ideias, formular respostas ou soluções e refletir sobre o conteúdo apresentado.
<b>2. Unir:</b>	Os alunos são organizados em pares ou duplas. Cada aluno compartilha suas reflexões e respostas com o parceiro, explicando suas ideias e ouvindo atentamente as ideias do colega. Durante essa etapa, ocorre a discussão e a troca de conhecimento entre a dupla.
<b>3. Compartilhar:</b>	Depois que os alunos discutem o tópico em duplas, o professor dá a oportunidade para que alguns pares compartilham suas ideias, respostas ou soluções com toda a turma. Isso pode ser feito de forma voluntária, em que as duplas se oferecem para compartilhar, ou o professor pode selecionar aleatoriamente alguns alunos para apresentarem suas discussões.

---

---

# PENSAR, UNIR E COMPARTILHAR



A discussão em pares permite que os alunos compartilhem suas perspectivas, argumentos e experiências, promovendo a colaboração e o desenvolvimento de habilidades de comunicação.

Por fim, o compartilhamento em grupo inteiro oferece a oportunidade de ampliar a discussão, ouvir diferentes pontos de vista e enriquecer o aprendizado coletivo.

---

---

# APRENDIZAGEM POR DESAFIO

O **Challenge Based Learning (CBL)** ou Aprendizagem Baseada em Desafios é um método de ensino que incentiva os alunos a se envolverem em projetos desafiadores e significativos que abordam problemas reais.

Essa abordagem visa desenvolver habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico, colaboração e criatividade, enquanto os alunos aplicam os conhecimentos e conceitos aprendidos em situação do mundo real.



---

# APRENDIZAGEM POR DESAFIO

1. Identificação de um desafio
2. Investigação e pesquisa
3. Formulação de perguntas e planejamentos
4. Colaboração e implementação
5. Reflexão e interação
6. Apresentação e compartilhamento



Passos da estratégia	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
1. Identificação de um desafio	O professor ou os alunos identificam um desafio ou problema autêntico que seja relevante para o currículo escolar ou para a escola ou também para a comunidade local. O desafio deve ser significativo e envolver uma questão complexa que exija investigação, análise e ação.
Investigação e pesquisa	Os alunos são encorajados a realizar pesquisas e aprofundar seu conhecimento sobre o desafio proposto. Eles exploram diferentes fontes de informação, realizam entrevistas, coletam dados e buscam entender as perspectivas e necessidades dos envolvidos no problema.
Formulação de perguntas e planejamentos	Com base em sua pesquisa, os alunos formulam perguntas orientadoras e desenvolvem um plano de ação para abordar o desafio. Eles identificam os recursos necessários, definem metas e estabelecem um cronograma para o projeto.
Colaboração e implementação	Os alunos trabalham em equipes ou em colaboração com parceiros externos, se aplicável, para implementar o plano de ação. Eles aplicam seus conhecimentos, habilidades e criatividade para desenvolver soluções e abordagens inovadoras para o desafio.
Reflexão e interação	Durante o processo de implantação, os alunos refletem sobre suas experiências, avaliam seus progressos e ajustam suas estratégias, se necessário. Eles identificam os sucessos e desafios encontrados e aprendem com as tentativas e erros.
Apresentação e compartilhamento	Os alunos apresentam, os alunos refletem sobre suas experiências, avaliam seus progressos e ajustam suas estratégias, se necessário. Eles identificam os sucessos e desafios encontrados e aprendem com as tentativas e erros.

---

---

**BOAS PRÁTICAS!**

---